INDO PARA CHICHEN ITZÁ

Faz um ano aproximadamente, minha amiga Isabel (da cidade do México) e sua família vieram passar férias em Cancún onde eu morava com a minha família.

Nos dias em que estavam lá, fomos para Playa del Carmen! Uma cidade próxima a Cancún, que também tem praia. Foi bem legal.

Isabel queria ir para Chicthen Itzá, uma zona arqueológica onde os maias viviam, em uma excursão. Eles queriam que eu fosse também para ela não ir sozinha. Como estávamos a ponto de nos mudar para o Brasil, eu não iria, mas meu pai me deixou.

A excursão saía às oito da manhã e o hotel dela era na "Riviera Maya", uma zona de hotéis chiques. Para chegar a tempo, eu teria que acordar muito cedo.

Cheguei à tarde ao hotel, que mais parecia uma minicidade. Depois fomos à piscina que era rasa. Logo jantamos e fomos dormir.

Acordamos lá pelas 6h30 da manhã. Preparamos nossas coisas para viagem. Caminhamos para a entrada do hotel, onde um ônibus nos esperaria. A mãe da Isabel precisou assinar uma permissão para que nos deixassem ir.

— Cuidem bem delas, são a melhor coisa que temos! — disse ela para o motorista.

Embarcamos no ônibus. Antes de chegar ao nosso destino, paramos em vários hotéis para pegar mais pessoas. No meio do caminho, paramos em um supermercado para ir ao banheiro ou comprar alguma coisa.

Finalmente chegamos Chichen Itzá. A viagem não foi muito longa porque dormimos um pouco. O guia turístico nos deu instruções e depois entramos. Vimos a pirâmide de Kukulkan, a principal atração da zona arqueológica, a quadra de um jogo de bola chamado Poc Ta Poc, também vimos umas pirâmides menores e um Chac Mool, que é um homem de pedra sentado como se fosse fazer abdominais. Depois de ver tudo, tivemos uma meia hora livre. Com meu celular, pedimos para alguém bater uma foto nossa com a pirâmide de Kukulkan.

Depois fomos almoçar. Logo fomos nadar num cenote, um poço de água muito profundo. A água estava muito gelada, mas tinha peixinhos! Nadamos de um extremo do cenote ao outro e voltamos. Já era quase hora de partir de volta para Cancún, estávamos indo nos trocar de roupa, vimos o ônibus dando ré e achamos que ele já estava indo embora. Que susto! Mas tudo deu certo, ele só estava manobrando.

Finalmente embarcamos no ônibus e depois chegamos ao hotel da minha amiga às nove da noite. Meus pais vieram me buscar.

Depois de uns dias, levamos a Isabel e sua família para o aeroporto para eles voltarem para a Cidade do México. A mãe da Isabel não deixou a minha mãe pagar o passeio. Ainda me lembro com detalhes dessa maravilhosa viagem!

Arantxa Vargas Fischer
8º ano do Fundamental / Itapema
2014